

**Projeto: Sociologia das Políticas Curriculares: uma perspectiva a partir da Teoria do Discurso**

**Subprojeto: Abordagens teórico-conceituais das pesquisas sobre ensino médio na Bahia<sup>1</sup>**

Clóvis Lima Da Silva<sup>1</sup>, Nubia Regina Moreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico em Licenciatura em Ciências Sociais, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, campus Vitória da Conquista. Bolsista PIBIC/Cnpq. E-mail: clovis\_sdp@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Sociologia(UnB), professora permanente do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (ProPED-UERJ), Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Orientadora PIBIC/Cnpq. E-mail: nubia.moreira@uesb.edu.br

**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o subprojeto por mim desenvolvido ao longo de um ano: Abordagens teórico-conceituais das pesquisas sobre ensino médio na Bahia, que teve como objetivo compreender os significados do ensino médio baiano, operando com o ciclo de políticas de Stephen Ball, privilegiando o contexto da produção do texto. O campo empírico foi constituído por artigos recolhidos na plataforma google acadêmico durante o período de desenvolvimento da pesquisa. Os artigos nos mostrou que há em curso um projeto de agravamento da precarização da educação, acobertado dos ideários neoliberais, trazendo nessa nova reforma do ensino médio, um teor tecnicista, criando estruturas para uma ordem de mercantilização da educação.

**PALAVRA CHAVE:** Bahia. Ciclo de Políticas. Ensino médio. Políticas Curriculares

**ABSTRACT**

The present work aims to present the subproject developed by me over a year: Theoretical-conceptual approaches to research on high school in Bahia, which aimed to understand the meanings of bahian high school, operating with the cycle of stephen ball policies, privileging the context of the production of the text. The empirical field consisted of articles collected on the google academic platform during the research development period. The articles showed us that there is an ongoing project to increase the precariousization of education, covered with neoliberal idearies, bringing in this new reform of high school, a technical content, creating structures for an order of commodification of education.

**KEYWORDS:** Bahia. Policy Cycle. Middle school. Curricular Policies

**INTRODUÇÃO**

O presente relatório é fruto do trabalho desenvolvido enquanto bolsista CNPQ/PIBIC na modalidade de Iniciação Científica (IC), vinculado ao projeto: Sociologia das Políticas Curriculares: uma leitura a partir da Teoria do Discurso, sob a orientação da professora Dr<sup>a</sup> Núbia Regina Moreira. O subprojeto por mim desenvolvido ao longo de um ano: Abordagens teórico-conceituais das pesquisas sobre ensino médio na Bahia teve como objetivo compreender os significados do ensino médio baiano a partir do levantamento de artigos na plataforma google acadêmico durante o período de 2017 a 2022. A pesquisa foi traçada inicialmente a partir da leitura e perspectivas de textos sobre o ensino médio, que serviram de suporte para a contextualização do levantamento da produção de informações. Gonçalves (2009), acerca de todo seu arcabouço teórico, enfatiza em como o texto que chega às escolas em forma de diretrizes, normas e parâmetros são interpretados e reinterpretados de diversas formas, e que o processo é atravessada por uma a série de negociações, de múltiplas

influências e intenções. Pimentel (2013) se debruçou sobre a constituição da identidade do ensino médio e as sucessivas rupturas conceituais que esse nível de ensino que está sujeito.

O ciclo de políticas de Stephen Ball (2014) nos serviu para mobilizar a interpretação da noção de ensino médio e possibilitar a amplitude na compreensão do processo da produção da políticas e do seu alcance nas escolas. O ciclo de políticas lê a política educacional a partir das articulações dos contextos: contexto de influência, contexto da produção de texto e o contexto da prática. Neste presente trabalho, nos debruçamos apenas no contexto da produção de texto, uma vez que visamos compreender os significados do ensino médio baiano a partir dos artigos levantados, já anunciados no início do texto. Utilizamos as contribuições de (MAINARDES, 2018) que nos serviu como referência teórica para compreender as políticas educacionais a partir da abordagem do ciclo de políticas que “são interpretadas e materializadas de diferentes e variadas formas” (pag.:05)

No Estado da Bahia ao passo da concretização da reforma do ensino médio, visualiza-se grandes discussões sobre o conjunto e o rumo dessas novas diretrizes para o Novo Ensino Médio implementadas no estado baiano expressa no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB)/ Currículo Bahia do Ensino Médio. Esse documento serve de referência para a educação básica, no entendimento de como essas diretrizes sofrerá uma nova interpretação quando chegar nas escolas, já que as professoras e os professores na escola são considerados agentes que imprimem sobre as normativas suas visões e modos de lidar com a mesmas. O ensino médio desde a promulgação da Medida Provisória nº 746/2016, no governo Temer (2016-2018) e, posterior o sancionamento da Lei 13415/2027 que normatiza o novo ensino médio tem sido alvo de uma tecnificação do ensino em detrimento de uma formação mais humanística.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Neste presente trabalho nós operamos com o ciclo de políticas de Stephen Ball, que é constituído por cinco contextos: contexto de influência, contexto da produção de texto, contexto da Prática, contexto dos Resultados (efeitos) e contexto da estratégia política, nesse momento foi privilegiado, alinhado aos objetivos, o contexto da produção do texto. E nesse contexto da análise da produção de texto, Ball (2014) define como uma arena onde os textos políticos são elaborados compreendendo como uma produção que abarca diversos textos como documentos, discursos oficiais, comentários formais ou informais sobre os textos oficiais. E ao mesmo tempo, nesse tramite do contexto da produção de texto, visualiza-se enquanto um espaço de acordos e disputas políticas, acarretando assim textos que não necessariamente são congruentes em torno da educação destinada aos jovens. Neste trabalho delimitamos apenas ao contexto da produção de textos, na tentativa de extrair as abordagens teórico-conceituais sobre o ensino médio na Bahia.

Desse modo o campo empírico adotado foi o site Google Acadêmico, e os descritores utilizados nesta pesquisa foram “ensino médio”, “currículo Bahia”, e “DCRB”, chegando a um total de 7 trabalhos dentro do recorte de tempo de 2017 a 2022. Dessa forma foi possível captar informações para a produção da análise a partir dos trabalhos realizados e disponíveis na plataforma. O passo seguinte que nos levou a 5 resultados, foi a partir de um refinamento dos textos levando em consideração que os trabalhos que aqui nos interessam é sobre ensino médio na Bahia.

Abaixo segue a tabela 01 com os resultados do levantamento.

## XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2022

LEVANTAMENTO NO GOOGLE ACADÊMICO Descritores: "Currículo Bahia" and "ensino médio" and "DCRB"	
<b>1º Resultado</b>	
<b>ARTIGO</b>	PROPOSTA CURRICULAR PARA UM "NOVO" ENSINO MÉDIO NA BAHIA: TRAMAS AGENCIADAS
<b>AUTOR (A)</b>	Flávio Figueiredo Santos, Daniele Farias Freire Raic
<b>ANO</b>	2021
<b>INSTITUIÇÃO</b>	GEPRAXIS/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
<b>2º Resultado</b>	
<b>ARTIGO</b>	CUMPRASE UM CURRÍCULO: DAS REDES POLÍTICAS DE GOVERNANÇA AO MOVIMENTO DE (RE) ELABORAÇÃO DOS REFERENCIAIS CURRICULARES NA BAHIA
<b>AUTOR (A)</b>	João Paulo Lopes dos Santos
<b>ANO</b>	2021
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
<b>3º Resultado</b>	
<b>ARTIGO</b>	O MOVIMENTO DE (RE)ELABORAÇÃO DOS REFERENCIAIS CURRICULARES BAIANOS NA ERA DA GOVERNAMENTALIDADE: ARTICULAÇÕES POLÍTICAS, DISPUTAS E INTERESSES
<b>AUTOR (A)</b>	João Paulo Lopes dos Santos
<b>ANO</b>	2021
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ-
<b>4º Resultado</b>	
<b>ARTIGO</b>	BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM E O SUJEITO QUE SE PRETENDE FORMAR
<b>AUTOR (A)</b>	1 - Maria Virginia Freire dos Santos Carmo; 2 - Marize Pinho Rezende; 3 - Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito;
<b>ANO</b>	2020
<b>INSTITUIÇÃO</b>	1 - Universidade do Estado da Bahia/UNEB 2 - Universidade Federal do Sul da Bahia/UFSB 3 - Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama, Eunápolis (BA)
<b>5º Resultado</b>	
<b>TESE</b>	PERCURSOS E DESAFIOS DO MUNICÍPIO DE MATINA NO PROCESSO DE (RE)ELABORAÇÃO DAS DIRETRIZES

## XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2022

	CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE ALTERA COM A BNCC?
<b>AUTOR (A)</b>	LUZIA DE MARILAC PEREIRA DE CASTRO
<b>ANO</b>	2020
<b>INSTITUIÇÃO</b>	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)
<b>6º Resultado</b>	
<b>TESE</b>	Memórias da minha terra: abordagem de ensino de história local em escolas do município de Crisópolis (BA)
<b>AUTOR (A)</b>	Lúcio Silva dos Santos
<b>ANO</b>	2021
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade Federal de Sergipe
<b>7º Resultado</b>	
<b>ARTIGO</b>	PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE WANDERLEY
<b>AUTOR (A)</b>	Aleandra S. B.; Ana F. P. N. O.; Armindo F. S. J.; Célia M. C. Divânia S. V. S.; Jacqueline O. S.; Ludimília S. P.; Mariana S. B.; Nei. S. P.; Osana A. O. e Taciana V. S. Rios
<b>ANO</b>	2021
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade Federal de Sergipe

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O percurso seguido após o tabelamento dos resultados obtido a partir dos descritores supracitados, se deu em paralelo ao alinhamento dos objetivos do trabalho, apresentar a abordagem teórico conceitual sobre o ensino médio em cada texto. Foi feita a leitura inicial dos textos de cada trabalho em tela, entre artigo, tese e dissertação, afim de filtrarmos alguns texto. Focamos nos artigos para ser coerente com nosso objetivo. Os primeiros resultados apontam para evidenciar que as pesquisas estão concentradas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ e na Universidade do Estado da Bahia - UNEB, sendo o nosso foco a implementação do novo ensino médio e como estes estão em diálogo quanto a análise do DCRB/Currículo Bahia e a BNCC.

O primeiro resultado, o artigo intitulado, PROPOSTA CURRICULAR PARA UM “NOVO” ENSINO MÉDIO NA BAHIA: TRAMAS AGENCIADAS, por Flávio Figueiredo e Daniele Farias (2021), nos mostra algumas considerações, quanto a reflexão desse novo ensino médio “partindo da compreensão de currículo enquanto linguagem (Corazza, 2001; Lopes, 2015; Raic, 2015). Algumas abordagens teóricas se fizeram presente a partir das contribuições de Ferretti (2020), na compreensão do ensino médio no país como responsabilidade de cada estado da federação, a definição mais ampla de sua estrutura e da organização curricular que decorre de políticas estabelecidas no âmbito nacional, a exemplo da Lei de Diretrizes e Bases, dos Planos Nacionais de Educação, das Diretrizes Curriculares

Nacionais, documentos elaborados, segundo o senso comum, por ocupantes de cargos em agências governamentais. E Macedo (2017), onde aponta que o ensino médio está passando por “todo um conjunto de estratégias neoliberais” para a implantação de uma BNCC que é parte dessa própria normatividade na qual vem se acentuando cada vez mais nos espaços e nas políticas educacionais. Nos artigos SANTOS (2021<sup>a</sup>; 2021b), da UFRJ, tomou como base teórica, os aportes da noção de redes de política de Ball (2014), as contribuições de Silva (2018), para pensar essa nova reformulação do ensino médio, que desde a aprovação da LDB em 1996 vem passando por um processo de acirrada disputa quanto às suas finalidades. O autor a argumenta que o ensino médio vem sendo acobertada de velhos discursos e velhos propósitos, ocasionando numa decadência do sentido do ensino médio como “educação básica”, e além disso, o sentido do ensino médio vem se limitando por sua feição pragmática e a-histórico. Eliana Póvoas Pereira Estrela Brito (2018), aponta que o sentido do ensino médio, e concomitantemente do currículo “está cada vez menos atraente para à juventude, fato esse que pode ser observado pelas altas taxas de evasão e de repetência registradas no ensino médio brasileiro, se configurando a partir de políticas públicas de educação nas quais se tornaram alvos de disputas de diversos segmentos sociais com fins de hegemonia e fixação de sentidos às necessidades do mercado, produto de articulações políticas que tentam fixar sentidos para o currículo baiano e promover a máxima capitalização humana dentro do currículo Bahia” (pag.1005). Além das contribuições dos escritos de Ball que se fizeram fulcral para base teórica, onde o autor tece mais afundo sobre os caminhos do ensino médio, na qual, “sob a égide neoliberal, vem sendo estruturado dentro de inúmeros processos para mercantilização da educação, e dentro desse percurso a qual a Bahia está inscrita, é de que todo esse cenário constitui “uma poderosa alternativa de política para o ‘fracasso’ do Estado” (BALL, 2014, p. 34). No artigo seguinte, *BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM E O SUJEITO QUE SE PRETENDE FORMAR*” de Virginia, Pinho e Póvoas (2021), propõem uma reflexão inicial sobre a noção de sujeito disseminada pelos textos formais que constituem a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), para isso, apoiam-se em aportes teóricos como os estudos de Hall(1997) que dentro dos arranjos do sistema capitalista “a educação está especificamente articulada com este sistema sob certas formas muito definidas”, além das contribuições de Macedo (2006) no embasamento na perspectiva de currículo enquanto enunciação cultural, dentro de produção de múltiplos contextos sempre produzindo novos sentidos e significados para as decisões curriculares nas instituições escolares” (LOPES; MACEDO, 2011, p. 273).

## **CONCLUSÕES**

Após a inserção dos descritores, do recorte temporal, e a extração das abordagens teórico-conceituais das pesquisas sobre ensino médio na Bahia dos autores, nota-se uma baixa quantidade de trabalhos científicos a respeito do Ensino Médio e o Currículo Bahia, e a urgência de trazermos a luz a sua problemática. A extração que se faz dos autores que já vem se debruçando a respeito dos significados do ensino médio nos mostrou que nos períodos posteriores a mais recente reforma do ensino médio que há em curso um projeto de agravamento da precarização da educação, acobertado dos ideários neoliberais, de teor tecnicista, criando estruturas para uma ordem de mercantilização da educação.

Os resultados dos artigos analisados evidenciaram que o ensino médio no estado baiano tem sido significado para produzir um corpo docente e discente dócil e produtivo, e professores e alunos responsáveis e empreendedores” (BALL, 2014, p. 66), onde tentam fixar sentidos hegemônicos para o currículo baiano, afim de promoverem hodiernamente

habilidades e competências para o trabalho, fincado numa ideação do ensino médio longe de uma educação emancipadora e transformadora.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BALL, S. J. **Educação Global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal**. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** [online]. Disponível em: <Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br)>. Acessado em 22 de outubro de 2022.

BRITO, E. P. P. E. **O currículo do ensino médio baiano: entre a formação integral e a valorização das diferenças**. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 3, p. 1003-1024, set./dez. 2018.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Resolução nº 3, de 26 de Junho de 1998 aprovada pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. CEB/CNE. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03\\_98.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb03_98.pdf)>

Carmo, M. V. F. S; Rezende, M. P; Brito, E. P. P. E. **BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM E O SUJEITO QUE SE PRETENDE FORMAR**. Revista Pindorama; Vol 12, No 1 (Ano 2021).

FERRETTI, Celso João. **A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação**. Estudos Avançados, v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ea/v32n93/0103-4014-ea-32-93-0025.pdf>>

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Contribuições de Stephen Ball para o estudo de políticas de currículo**. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (orgs.). Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

MACEDO, E. **Base nacional curricular comum: novas formas de sociabilidade produzindo sentidos para educação**. Revista e-Curriculum, São Paulo, v. 12, n. 03, p.1530-1555, out./dez. 2014.

MAINARDES, Jefferson. **A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional**. Jornal de Políticas Educacionais. V. 12, n. 16. Agosto de 2018

Silva, Monica Ribeiro. **A BNCC DA REFORMA DO ENSINO MÉDIO: O RESGATE DE UM EMPOEIRADO DISCURSO**. Educação em Revista| Belo Horizonte|v.34|e214130|2018

Santos, F. F, Raic D. F.F. **PROPOSTA CURRICULAR PARA UM “NOVO” ENSINO MÉDIO NA BAHIA: TRAMAS AGENCIADAS**, Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 8, n. 10, p. 1-18, maio, 2021

Santos, J. P. L. **CUMpra-SE UM CURRÍCULO!: DAS REDES POLÍTICAS DE GOVERNANÇA AO MOVIMENTO DE (RE) ELABORAÇÃO DOS REFERENCIAIS CURRICULARES NA BAHIA**. Revista Humanidades e Inovação v.8, n.34, 2021.

\_\_\_\_\_. **O MOVIMENTO DE (RE)ELABORAÇÃO DOS REFERENCIAIS CURRICULARES BAIANOS NA ERA DA GOVERNAMENTALIDADE: ARTICULAÇÕES POLÍTICAS, DISPUTAS E INTERESSES**, Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 8, n. 14, p. 1-19, maio, 2021.

## **XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2022**

SANTOS, Lúcio Silva dos. **Memórias da minha terra: abordagem de ensino de história local em escolas do município de Crisópolis (BA)**. 2021. 131 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2021.